

GAZETA DA BOCAINA

Assinatura
POR ANNO. 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assinatura
POR ANNO. 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

Aos Nossos Assignantes

Pedimos nos nossos bondados assignantes o especial favor de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, podendo fazer o mesmo pelo correio em carta registrada e deduzindo o respectivo porte.

GAZETA DA BOCAINA

17 de Março de 1888.

O Ministerio de 10 de Março

A posição do sr. conselheiro João Alfredo, aceitando a incumbência de organizar o novo ministerio para substituir o do sr. Barão de Cotegipe, é seria e complicadissima.

Nunca o paiz passou por uma transição tão arriscada como esta que está atravessando.

A enorme divida de 980 mil contos que pesa sobre o Estado;

A grave questão do elemento servil.

A ausencia do chefe da nação em paiz estrangeiro motivada por grave enfermidade;

As sérias questões levantadas entre a policia, o exercito e a armada;

As moções das camaras municipais de diversas localidades do imperio exigindo a revisão do artigo 4.º da constituição;

A solução definitiva que é preciso dar-se á magna questão da colonização e outros problemas de somenos importancia que é preciso resolver-se, são exemplos da mais transcendente administração e que só um governo sabio e prudente pode resolver, pois a salvação da patria exige que sejam ellas resolvidas de modo a evitar maiores desastres e descalabros e fazer que o paiz entre na paz e serenidade que lhe compete, pois dahi lhe advira a grandeza e a prosperidade a que tem direito.

« Isto posto, não está longe o dia em que, assim como Bismark disse:

« A Alemanha só teme a Deus. »

Nós podemos tambem dizer:

« O Brazil só teme a Deus. »

Nada falta ao conselheiro João

Alfredo para levar a tào do Estado a porto de salvamento.

Espirito austero, reflectido e perspicaz, tem sabido occupar lugar distincto entre os melhores estadistas do paiz.

A sua palavra, sempre correcta e autorizada, inspira viva confiança a seus amigos.

Cavalheiro de fino trato e digno da estima dos numerosos amigos que o cercam, não ha duvidar que o conselheiro João Alfredo possa acalmar a tempestade que nos asseberba, dando nos bonança e paz e collocando o carro do progresso na trilha certa.

Em 1882, O Globo Illustrado, descrevendo os assignalados serviços do conselheiro João Alfredo no ultimo ministerio de que fez parte, assim conclue:

« Poucos ministros deixaram de si uma historia tão honrosa, como o honrado senador pernambucano.

Hoje que o seu ministerio passou, podemos todos louvar e apontar com justiça e calma os seus actos, tão uteis ao paiz, apesar dos erros da sua politica de opportunismo de 71 a 75.

Não foi, de certo, um ministro vulgar quem tanto cooperou para o bem publico.

Dissidentes, intransigentes e intrataveis puderam dizer delle, como na magnanidade de sua justiça, um Roberto Peel disse de Palmerston, seu adversario, em pleno parlamento:

« Nas todas aqui nos sentimentos orgulhosos delle. »

Mas, si o conselheiro João Alfredo em outras épocas, quando ministro, tanto se esforçou para promover o bem da patria, apontado de merecer os justos elogios do Globo Illustrado, hoje, mais do que então, cabe-lhe empregar toda a sua energia, todo o seu prestigio, todo o seu valor para o completo desempenho da espinhosa missão que acaba de aceitar.

As circumstancias em que se achava o paiz em 1871 não são as mesmas de 1888.

Naquelle época navegava-se, por assim dizer, em mar de rozas e a lei de 28 de Setembro passou sem abalo notavel para a lavoura.

Actualmente ha outras questões malindrosas a tratar-se, como já descrevemos no principio deste artigo e cada uma dellas carrega do mais acurado estudo do gabinete de 19 de Março.

Todas as atencões, todos os efforts estão voltados para a figura elevada, enérgica e empenhadora do notavel estadista per-

nambucano que acaba de subir ao poder diante do maior dos cataclysmos que temos presenciado.

Todos aguardam ansiosos a resolução dos graves problemas sociais confiados ao conselheiro João Alfredo, que neste momento carrega uma grade responsabilidade.

E a pedra de toque da sua administração será, sem duvida, a questão do elemento servil.

E' nessa questão, a da liberdade dos escravos que o estadista brasileiro deve mostrar todo o seu fôlego administrativo, digno da esperança do povo e da gloria do paiz.

« Basta de escravidão — dizem todos e dizemos nós tambem.

Venha a abolição com um praso fatal... venha mesmo a abolição immediata, pouco importa, isso mas venha por meio de uma lei que tranqüilise o espirito publico e que traga a paz e a organização do trabalho e proporcione a lavoura todos os elementos de segurança, vida e prosperidade.

Venha tambem uma lei que regularize o actual systema de colonização.

Dê-se finalmente ao paiz, um movimento rotativo mais certo e o conselheiro João Alfredo poderá ainda dizer como Bismark:

« O Brazil só teme a Deus. »

E tudo isto pode fazer o grande estadista, porque não lhe faltam illustração, energia e força de vontade para bem desempenhar-se da tarefa que tomou sobre seus hombros.

O conselheiro João Alfredo já foi bem inspirado na feliz escolha dos homens que chamou para o auxilio; espera-se pois que nova era despondará nos horisontes da patria.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos:

A 18, o interessante Alvaro, filho do sr. comdr José Teixeira da Nobrega Sobrinho.

A 19, o jovem Dermival, filho do sr. alfos. Candido Pereira Leite.

A 19, o sr. José Avelino Gls.

A 21, a Exma sra. D. Honora Laura Arantes.

A 23, o sr. Emilio Adolpho do Espirito Santo.

A 21, o sr Portugal Junior.

Titular — O sr. comdr Joaquim Leite Ribeiro de Almeida, fazendeiro em Barra Mansa e vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro, foi agraciado com o titulo do Barão de R. de Almeida.

Os relevantes serviços que o honrado cidadão tem prestado ao seu municipio e á causa publica, ha muito o constituem a credor ás graças do governo imperial, que acaba de conferir-lhe agora o honroso titulo, pelo que o felicitamos amistosamente e assim tambem ao seu municipio da Barra Mansa.

Novo Ministerio — O gabinete — 10 de Março — ficou assim organizado:

Presidente do conselho e ministro da fazenda, conselheiro senador João Alfredo Correia de Oliveira.

Ministro da guerra, conselheiro senador Thomaz José Coelho de Almeida.

Ministro da Marinha, conselheiro senador Luiz Antonio Vieira da Silva.

Ministro de estrangeiros, conselheiro senador Antonio da Silva Prado.

Ministro da Agricultura, conselheiro deputado Rodrigo Augusto da Silva.

Ministro do imperio, conselheiro deputado José Fernandes da Costa Pereira Junior.

Ministro da justiça, deputado Antonio Ferreira Vianna.

Quatro senadores e tres deputados.

2 de S. Paulo
2 do Rio de Janeiro
1 de Pernambuco
1 do Maranhão
1 do Espirito Santo.

O novo ministerio já se apresenta a S. Alteza Imperial Regente e acha-se á testa da direcção dos negocios do paiz.

Parahyba — Este periodico passou a ser propriedade dos srs. Miguel Junior e Bitencourt.

Espectáculo.—O Grupo Dramático desta villa pretende levar hoje á scena no theatro de Santo Antonio, o drama em 4 actos—Vampiros Sócios—e a comedia—Manda Quem Podes.

O espectáculo é em benefício da sociedade de musica—União e Trabalho.

O theatro acha-se preparado com decencia e será todo embandeirado e illuminado á noite.

Os esforços, a dedicação dos amadores do Grupo Dramático e o fim aqué generosamente destinado ao producto do seu primeiro espectáculo, são motivos de sobra para dizer-mos que não ficará um só lugar vazio no theatro S. Antonio.

Visita.—Fomos visitados pelo nosso amigo, o sr. Carli-no da Silva Campos e muito agradecemos mais esta prova de consideração.

Estudante.—O prezo Al-drovando Alves de Oliveira, fez exame do terceiro anno do curso de direito, em Pernambuco e seguiu para S. Paulo a matricular-se no 4.º anno.

Felicitações ao talentoso Al-drovando e a seu digno pai o sr. José Caetano Alves de Oliveira.

Villa de Pinheiros.—O revm. sr. cônego Manoel Antunes de Siqueira, digno vigário de Pinheiros, trata de fazer ali a festa das Endoenças, que começará domingo de Ramos e fundarão domingo de Paschoa.

Deixamos de dar esta noticia com mais minuciosidade, por falta de esclarecimentos.

Igreja de S. Bom Jesus.—Por conta da quota dos distinctos deputados os srs. Drs. José Vicente de Azevedo e João Alvares Rubião Junior fizeram consignada no orçamento provincial a verba de 2.500\$ para as obras desta igreja.

Cabe-nos pois agradecer aos illustres deputados tão valioso serviço.

Informações.—A Gazeta da Bocaina aceita e agradece quaesquer noticias e informações que lhe forem enviadas das localidades onde tem assignantes.

Despedida.—Recebemos a visita de despedida da Exma. sra. D. Candida Margarida Rodrigues distincta professora publica da villa do Espírito Santo de Batataes, para onde seguiu ha dias em companhia de sua mãe e irmão.

Agradecemos a visita e desejamos-lhe milhares de venturas.

Festa.—Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio da festa de N. S. das Dores que deve ter lugar no dia 1.º de abril na matriz desta villa.

Penha do Rio do Peixe.—No crime da Penha do Rio do Peixe estão envolvidos 23 fazendeiros, sendo 14 liberes, 6 conservadores e 3 republicanos.

É advogado dos indicados o sr. Dr. Brazilio Machado.

Fallecimento.—Falleceu em Lorena o antigo escrivo da collectoria, Vincente Antonio Candido de Assis Camargo.

A sua Exma. familia enviarnos os possos pesames.

Professora.—A Exma. sra. D. Albertina Ascanio de Azevedo, intelligente professora ultimamente nomeada para o bairro do Gollombo, já tomou posse da sua cadeira, pelo que a felicitamos.

Pianista.—Acha-se em Campinas o habil pianista e compositor, o sr. Alberto Freidenthal, que tem dado na Corte e em diversas cidades desta provincia os seus apreciaveis concertos, nos quaes tem alcançado grande successo.

Por carta que recebemos de Campinas, sabemos que o distincto pianista virá brevemente a esta villa dar alguns concertos.

Seja bem vindo.

Agua de Contendas.

Desta localidade recebemos as seguintes noticias:

Poco lhe que chamamos a attenção do sr. director geral dos correios para a necessidade que temos de uma agencia neste lugar, e que já ha muito tempo creahi faltando só estabelecer.

A 3 do corrente, estiveram aqui os representantes da com-

panhia das aguas mineiras de Carapicuí e Contendas e resolveram fazer uma análise minuciosa nestas aguas e beneficiar os pogos, cujas obras devem começar dentro de se mez, pois já estão chegando os materiais precisos.

O sr. José Ferreira, abastado fazendeiro, a 6 kilometros deste lugar, acaba de montar aqui uma fabrica de superior manteiga, em grande escala, de modo a satisfazer as necessidades do lugar e ainda para exportar. Acha-se á frente da fabrica e encarregada de seu fabrico a Exma. sra. D. Anna Rocha, a quem se deve a iniciativa desta industria entre nós.

Contamos este anno com numerosa concorrência de aquaticos, para o que já estamos promptando casas espaçosas e confortaveis e capazes de receberem as familias que para aqui se dirigirem a fim de fazerem uso destas excellentes aguas.

Logo que estejam promptos os pogos e mais dependencias, ficarão a cargo e sob a immediata inspecção do sr. Dr. Theophilus Maciel, filho do sr. coronel Justo Maciel, presidente da companhia das aguas mineiras.

A 10 de abril proximo futuro deve effectuar-se o casamento do sr. Gabriel Romão Carneiro, filho de uma das mais importantes familias desta localidade.

Concluído esta pedindo-lhe ainda uma vez que veja se consegue e criação de uma agencia de correio neste lugar, pois é muito sensível esta falta e causa-nos serios prejuizos.—Até breve.

Fallecimento.—Falleceu o imperador da Alemanha, Guilherme 1.º na avançada idade de 91 annos.

O principe herdeiro da coroa acha-se gravemente doente.

Falleceu em Casa Branca o sr. Manoel Felix de Alvarenga e Silva, redactor e proprietário do Municipio publicado naquella cidade.

A sua Exma. familia enviarnos sentidos pesames.

Falleceu nesta villa o português Francisco Ramos, outrora dono do kiosque no Largo da Estação.

Licença.—A professora publica desta villa, D. Maria Luiza Rodrigues, obteve 15 dias de licença.

Enfermos.—Continúa ainda doente e aguardando o leito o nosso digno e estimadissimo vigário o sr. padre Antonio Caetano Ribeiro.

Aportunamos da molestia, junta a sua avançada idade, tem concorrido poderosamente para os soffrimentos do doente, que apenas tem alcançado algumas poucas melhoras a despeito do serio e cuidadoso tratamento que tem tido e dos desvelos das pessoas que o cercam.

Continuamos a fazer sinceros votos pelo seu breve restabelecimento.

O sr. capm. Francisco Sebastião de Souza continúa também doente e acha-se em tratamento com o distincto medico o sr. Dr. Silveira Machado.

Desejamos que em breve se restabeleça.

Enfermos.—Continuam enfermos os srs. José Rodrigues Sebastião e capm. Francisco Sebastião de Souza, aos quaes desejamos completo restabelecimento.

Tem estado doente o Dr. Getulio Moreira Lima, em sua fazenda, e sua Exma. consorte acha-se também doente em Lorena.

Fazemos votos pelo breve restabelecimento de ambos.

A'quelles dos nossos assignantes em atraso, e aos quaes temos dirigido circulares, pedindo o pagamento de suas assignaturas, rogamos o cumprimento desse pedido; pois as despesas nestas emprezas são certas e avultadas e, para equilibrá-las, precisamos contar com o prompto auxilio dos nossos devedores.

Antecipamos os nossos agradecimentos por q' aquer auxilio que nos queiram dispensar os nossos bondosos assignantes.



Folhetim ao Comprido

Mathilde

E o Pescador Janota

Facto Historico

A lua havia desaparecido li-
gicamente, tendo por pouco
tempo, mostrado a pequena face
de sua face pallida, e macilenta,
deixando-nos em trevas.

Acabavam de egar oito horas
no sino da cadeia.

Braz sahio da casa de sua mãe
e encaminhou-se a pressadamen-
te para a margem do rio, na di-
recção onde costumava apestel-
har-se o pescador janota.

Ao passar ao longo de uma
cerca de madeira que serve de
meio ao pequeno quintal da ca-
sa de Quêrêria avistou a pouca
distancia um vulto, encostado à
cerca.

Por mais que procurasse reco-
nhecer aquelle phantasma de
nova especie não conseguia, por
que a escuridão da noite lho
impedia.

Deu mais alguns passos á fren-
te e de subito exclamou:

—E' elle !...

Estas palavras foram ouvidas
pelo vulto, que effectivamente
era o pescador janota; este aban-
dando-se, e protegido pela escu-
ridão, esgueirou-se a saltos de
coelho, em quanto Braz tinha
cahido em uma especie de letar-
gia ao encontrar-se com aquelle
vulto que não chegou a reconhe-
cer, mas que ficou convicto que
seu nome não era senão o pescador
janota.

Braz balbuciou ainda as mes-
mas palavras: —E' elle !... e
encaminhou-se para o lugar on-
de vira o vulto, mas nada mais
vio nem ouviu. Voltou para
casa, recolheu-se ao seu quarto
e deitou-se.

Longa, bem longa foi essa noi-
te para o infeliz amante, pois no
mesmo dia em que se lhe havi-
am aberto todas as portas, da fe-
licidade... no mesmo dia em que
uma nova aurora de venturas
parecia sorrir-lhe, foi esse qua-
dro encoberto com a sombra ne-
gra de uma suspeita que tinha
toda razão de ser, pelos preceden-
tes que se lhe acercavam.

Quantas conjecturas lhe assal-
taram o espirito durante aque-
las longas horas de uma noite
tão tenebrosa e tão cheia de con-
tradições para elle !

Não se atrevia a duvidar da
fidelidade de Mathilde, mas ao
mesmo tempo não podia compre-
hender a razão da estada daquel-
le vulto ali na cerca e a sua re-
tirada precipitada, apenas o avis-
tára.

—Sou um desgraçado, dizia afi-
le com sigio. Para que entre-
guei-me em corpo e alma a Ma-
thilde ! Não vicia eu tranqui-
lamente antes de inclinar-me a
essa morte !

E quãdas vantagens que eu
esperava auferir dessa união ?
Parvos, bem parvos são os ho-
mens que se deixam arrastar
pelo amor !...

Pelo amor que Sansão
adormeceu ao collo de Dalila,
e ao despertar sentio as suas for-
ças alquebradas e acabou os so-
ffrimentos como a mais infeliz de
todos os homens.

Foi pelo amor que Tasso expi-
ou esse grande crime no carcere
em Ferrara.

Foi ainda pelo amor de Mari-
lia que Gonzaga foi morrer pros-
cripto nas inhospitas plagas
Africanas.

E são estes os resultados que
nos vem do amor ?

Não ! Por tal preço não quero
esse throno dourado que traz a
pobre humanidade em contínuos
sobressaltos.

E esse amor que impensada-
mente dediquei a Mathilde; e
essa paixão que me devorou e que
me queima o peito, tudo, tudo
farei por esquecer e de hora em
diante serei o mesmo Braz, sem
mais nada, livre, desimpedido,
sem peias, sem esses duros gri-
lhões que arrastam ao abysmo
aquelles que se entregam às pa-
ixões cegas.

Amar !... e' para que ?

Acaso não vivo eu perfeita-
mente sem conhecer o amor ?

Oh ! sim ! Vivir de meu tra-
balho, dos meus maguadas e de
cursos e nada me faltará a mim
e a minha pobre mãe que conti-
nuará a ser o meu unico amor
na terra !...

Minha mãe... Ah ! quanto te
amo !

Como me soam bem aos ouvidos
estas palavras !

Ao pronunciar estas ultimas
palavras cerrou os olhos e ador-
meceu profundamente.

(Continua.)

VARIEDADE

A vida intima do Papa

«O papa levanta-se sempre
invariavelmente, ás 6 horas da
manhã. O seu criado de quar-
to, que é natural da mesma al-
deia que Sua Santidade, vem
a'rir-lhe a janella, que deita pa-
ra o jardim do Vaticano, e del-
ta só. Eutã, Leão XIII, le-
vanta-se e veste-se, sem auxilio
de ninguém. Ranzanto elle
não deixa ninguém torna a en-
trar-lhe no quarto.

«Aos 7 1/2 missa, e olive tógo
em seguida uma outra missa,
chamada de graças. Segunda-
mente almoça, numa chafariz de
café com leite e pão sem mat-
toga.

Depois da audiencia em pri-
meiro logar ao secretario de Es-

tado, que lhe dá conta de todos
os documentos e corresponden-
cia politica importante; em se-
gundo logar, aos cardaes e cha-
pados de congregações e ordens re-
ligiosas.

Leão XIII raramente concede
audiências publicas, o que dá
lugar a numerosas queixas das
pessoas que têm de ausentar-se
de Roma, sem conseguirem vê-lo.
Pio IX concedia audiências mais
facilmente; mas limitava-se a
atravessar a sala onde o espera-
vam os visitantes, enquanto que
Leão XIII, quando recebe, falla
com todos que o procuram.

Janta á 1 hora, á antiga mo-
da romana. Serviço mode-
stissimo; sopa, geralmente de mas-
sa, um prato de carne assada,
com ou sem batatas, e sobrepo-
são de fructas. Não come panca
guisados, carnes coridas, nem
queijo. O seu vinho preferido é
o Bordéus.

A etiqueta exige que jante só.
Por forma que, quando quer
honrar algum principe estrangei-
ro, o papa convida-o apenas pa-
ra o almoço. E a inda n'este
caso, o convidado ha de ouvir a
missa que o precede e commu-
gar.

Poi assim que Leão XIII
obsequiou o pretendente D. Car-
los, a grã-duqueza de Toscana
e a príncipeza Borghese.

Como se taliga muito a escri-
ver, tem varios secretarios, que o
ajudam e lhe passam a limpo os
originaes.

Sempre que sae do gabinete
deixando algum secretario a tra-
balhar, o papa fecha a porta e
leva a chave consigo, para que
o secretario fique incommuni-
cavel. Depois, quando volta, ao
cabo de duas ou tres longas ho-
ras, mandam sempre o seu aju-
dante com biscoitos e um cálix
de Bordéus.

A PEDIDO

Villa de Bocaina

Ao Exmo. Sr. Presidente
da Provincia de S.
Paulo.

Sabe-se que já foi entregue
ao Exmo. sr. Dr. Rodrigues
Alves uma proposta para no-
meação de tres suppleantes de
juiz municipal do termo de Lo-
renu e que nessa proposta foi
a villa da Bocaina posta á
margem, indicando-se dois sup-
plentes para Lorena e um para
o Cruzeiro.

O electorado desta villa, e
de ambos os crelos politicos

protesta desde já contra esta
exclusão acinosa que se pre-
tende fazer e pede ao sr. pre-
sidente da provincia que não
accette similhante proposta sem
que seja contemplada esta vil-
la com o seu supplente, a qua-
tem direito.

A Cezar o que é de Cezar.

Atenda S. Exo. aos

OS Electores.

Despedida

Ann Maria Rodrigues e sua
filha Cândida Margarida Rodri-
gues, retirando-se para Bata-
es, onde vão residir, despedem-
se de todas as pessoas de sua
amizade, pedindo a desculpa de
não o ter feito pessoalmente gar-
escassez de tempo.

Annuncios

Porque me sinto enão
Miseravel ?

—Por—

Tão fraco e tão languido ?
Qual será a causa de tal azia e
dores de estomago, de tal acri-
monia e de tal sabor desagradá-
vel na boca ? Porque será que
algumas vezes sinto um appetito
devorador e depois um dissa-
bor tal por todas as comidas ?
Porque é que o meu animo é
tão frequentemente irritavel,
desesperado, melancolico e aba-
tido ? Porque é que ás vezes
nos pensamentos de algum pe-
rigo imaginario e nos amedron-
ta qualquer rumor inesperado,
tornando-nos agitados como se
uma grande calamidade como se
viesse imminente ? O que sig-
nificam estas desagradaveis
melancolias, dores de cabeça,
estas palpitações violentas do
coração, este desasosego febril,
estes sudores nocturnos; este in-
quieto e imaginativo sono que
não nos dá repouso refrigeran-
te, mas apenas lamentações e
palavras inintermittentes e os
horrores da pesadez ? A res-
posta é: Estes são apenas os
symptomas da indigestão ou
Dyspepsia, o começo é prog-
nostico de quasi todas as do-
enças humanas. Indigestão é
a fraqueza ou falta de poder
dos fluidos digestivos do esta-
mago para converter o alimen-
to em substancia saudavel pa-
ra o proprio alimento do corpo.
E' causada a maior parte das
vezes pela irregularidade da
dieta ou alimento improprio.

falta de exercício suave e a livre puro. Pode ser dirigida por afflicção mental, o que de alguma grande calamidade. Também pode ser, e muitas vezes é, agravada e intensificada, se não é original, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apouquentações domesticas, anxiedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago pedess conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jamais um assumpto de terrivel auxiedade. Não para os novos como visita de um amigo que se espera ao findar uma idade feliz e pacifica. Contudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saude e felicidade é a Indigestão.

Não por ventura algum alivio, algum remedio, alguma cura? É esta a pergunta que faz o infeliz padecente da dyspepsia. O que se quer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, fígado e rins e que preste assistencia prompta e eficaz aos órgãos digestivos, e que restaure aos sistemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtida. Nene na historia de descobertas medicas, como a evidencia e prova de uma duzia de annos, se encontram remedio contra Indigestão tão rapido tão seguro e tão surpreendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mãe Segel, porem hoje é um remedio modelo para aquella afflicção quasi que universal em todos os paizes civilizados da Europa, Asia, Africa, e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes de exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas as Boticas, Lojas de Medicina em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. Whit, Limited; 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositaros a atacado e por retalho: na Provincia de S. Paulo: na Cidade de S. Paulo, Lebre Irmão e Mello; em Riberão Preto, F. F. da R. Martins.

FESTA DE N. S. DAS

DORES

NA MATRIZ DA VILLA DA BOCAINA

Sabbado, 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, sahirá uma commissão de senhoras com salvas e acompanhadas pela banda de muzica—União e Trabalho—a esmolarem nas duas margens para auxilio da festa.

Às 5 horas da tarde serão conduzidas em procissão com muzica, da igreja do S. Bom Jesus para a matriz as imagens de N. S. das Dores, S. Benedicto, e Bom Jesus, seguindo-se á entrada das imagens, ladainha com muzica e finda a ladainha haverá um esplendido leilão de prendas.

No dia 1.º de Abril, toque de alvorada pelas ruas ás 4 horas da manhã, missa com muzica ás 10 horas, e leilão depois da missa.

Às 4 horas da tarde procissão solemne com oito andorais ricamente enfeitados e acompanhada de muzica, e ao entrar da procissão subirá a tribuna sagrada um dos mais illustres pregadores.

Após terminar a missa, seguir-se-ha a coroação de N. Senhora.

Terminará a festa com um esplendido leilão de prendas.

A muzica que servirá em todos estes actos é a da sociedade—União e Trabalho—que se acha contratada com o seu director o sr. Joaquim Pinto Barbosa.

Durante a festa, procissão e leilões, subirão ao ar grande numero de foguetes e salvas.

Os festeiros, abaixo assignados, esperam a concurrencia dos fiéis devotos para maior realce e brilhantismo da festa á nossa Virgem Mãe Santissima.

Villa da Bocaina, 5 de Março de 1888

OS FESTEIROS

osé Vieira Borges
Anna Jacintho de Amaral

THEATRO S. ANTONIO

G. D. F.

HOJE —Sabbado 17 de Março de 1888—HOJE!

Espectaculo em Beneficio da S. Musical—
União e Trabalho—

Depois que a orchestra executar uma linda overtura subirá a scena o esplendido drama em 4 actos.—

OS VAMPIROS SOCIAES

Terminará o espectáculo com a chistosa comedia em 1 acto, verdadeira fabrica de gargalhadas.

MANDA QUEM PODE

O Theatro achar-se-ha vistosamente preparado, flores, bandeiras e etc., á noite illuminação completa.

CADEIRAS..... 2\$000
GERAES..... 1\$000

AS 8 h EM PONTO

HOTEL JOÃO CARLOS
CAXAMBU

Este grande estabelecimento, dispondo de confortaveis aposentos, excellente cozinha e completo serviço, offerece todas as vantagens aos srs. aquatícios e Exmas. familias que vierem fazer uso das afamadas aguas de Caxambú.

Dr. José Alvares Rubião

MEDICO

Residência:—Rua do Barão de Ibituruna n. 1 B.
Consultorio:—Rua dos Ourives n. 26.

CORTE

A' CASA-CHALET

(Largo do Commercio)

J. B. Gonçalves Duarte—communica aos seus freguezes que trouxe ultimamente do Rio um completo sortimento de fazendas finas e grossas, roupas feitas, ferragens, longa e armarinho, objectos de phantasia etc., que tudo vende a PREÇOS BARATISSIMOS E SEM COMPETIDOR.

—Folhinhas para 1888, de Laemmert.—

—Corta-se roupa grossa e fina sob medida.

Margem Direita